



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
Mogi das Cruzes



7º FESTE MC — Novas Gerações em Cena: Retomada do Festival de Teatro Estudantil de Mogi das Cruzes

Projeto LIC nº 1321 | Valor solicitado R\$ 125.000,00 **Aprovado**

MATEUS SARTORI BARBOSA

E-mail: mateus.sartori78@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Performáticas (circo, dança, música, teatro, etc)]

Apresentação

O FESTE MC – Festival de Teatro Estudantil de Mogi das Cruzes – 7ª edição propõe a retomada de um dos mais importantes projetos de formação, difusão e valorização das artes cênicas da cidade. Presente na trajetória cultural de Mogi das Cruzes desde a década de 1990, o festival nasceu por iniciativa da sociedade civil, criado pelo TEM – Teatro Experimental Mogiano, sendo posteriormente conduzido pelo grupo TWL – Ousadia e, a partir de 2014, incorporado à programação da Secretaria Municipal de Cultura. Após seis edições consecutivas realizadas pelo poder público, entre 2014 e 2019, o FESTE MC foi descontinuado, deixando uma lacuna no incentivo ao teatro produzido dentro dos ambientes escolares.

A 7ª edição pretende recuperar essa trajetória e estabelecer novamente um espaço de encontro, criação, aprendizagem e intercâmbio entre estudantes, educadores, diretores e profissionais das artes cênicas. O festival receberá espetáculos produzidos por grupos teatrais estudantis vinculados a escolas públicas e particulares, cursos, oficinas e projetos de formação, contemplando participantes de Mogi das Cruzes, do Alto Tietê, de outras regiões do Estado de São Paulo e, conforme a seleção, de outros estados. A proposta busca incentivar o surgimento de novos grupos dentro das escolas, fortalecer aqueles que já atuam e ampliar o acesso de crianças e jovens à criação, à produção e à fruição teatral.

Os espetáculos selecionados serão apresentados ao público e avaliados por uma comissão julgadora composta por três profissionais de reconhecida trajetória e qualificação técnica nas artes cênicas. Ao final de cada apresentação, será realizado um bate-papo aberto entre estudantes, diretores, equipes técnicas, jurados e plateia. Esses encontros terão caráter formativo e permitirão a troca de experiências, a apresentação dos processos criativos e o compartilhamento de críticas construtivas, observações e reconhecimentos sobre cada montagem. Complementando essa dimensão pedagógica, serão oferecidas três oficinas temáticas nas áreas das artes cênicas, destinadas aos integrantes dos grupos, diretores, professores e demais interessados.

A programação contará ainda com a apresentação de um espetáculo profissional convidado, permitindo que os estudantes tenham contato com uma companhia de trajetória reconhecida e conheçam uma montagem completa, observando elementos como atuação, direção, dramaturgia, cenário, figurino, maquiagem, iluminação e sonoplastia. O festival será encerrado com uma cerimônia de premiação, contemplando 22 categorias, divididas entre a premiação geral e a categoria mirim. Serão entregues troféus aos vencedores, premiações em dinheiro aos espetáculos classificados nas primeiras colocações, menções honrosas aos demais destaques e certificados para todos os atores, diretores, técnicos e participantes inscritos.

O projeto tem a acessibilidade e a inclusão cultural como princípios fundamentais de sua realização. Todas as ações acontecerão em espaços com acessibilidade arquitetônica e condições adequadas para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade



reduzida. Todos os espetáculos contarão com a atuação de intérpretes de Libras, que receberão previamente os textos, roteiros e demais informações das peças, possibilitando a preparação antecipada e uma tradução mais integrada às características de cada montagem.

As apresentações também serão acompanhadas por recursos de audiodescrição, com a contratação de profissional audiodescritor e a disponibilização dos equipamentos necessários para a transmissão do conteúdo ao público com deficiência visual. Quando as condições técnicas da apresentação exigirem, será instalada cabine de audiodescrição para assegurar isolamento acústico e qualidade adequada ao trabalho do profissional. Essas medidas buscarão garantir que as pessoas com deficiência possam acompanhar e compreender os elementos visuais, cênicos e dramáticos dos espetáculos com maior autonomia e qualidade de experiência.

Todas as etapas contarão com registro fotográfico e audiovisual, cujos conteúdos serão posteriormente disponibilizados aos participantes. O material captado dará origem a um vídeo-documentário sobre a trajetória e a retomada do FESTEMC, reunindo imagens das oficinas, apresentações, bastidores, bate-papos e premiação, além de depoimentos dos estudantes, educadores, profissionais e jurados envolvidos.

Justificativa

O FESTEMC – Festival de Teatro Estudantil de Mogi das Cruzes ocupa um lugar relevante na história das artes cênicas do município. Criado na década de 1990 pelo TEM – Teatro Experimental Mogiano, o festival nasceu por iniciativa da sociedade civil, foi posteriormente conduzido pelo grupo TWL – Ousadia e, a partir de 2014, passou a integrar a programação da Secretaria Municipal de Cultura. Foram realizadas seis edições consecutivas até 2019, reunindo grupos de Mogi das Cruzes, da região, de outras cidades paulistas e até de outros estados.

Em 2020, quando seria realizada a 7ª edição, a pandemia de Covid-19 interrompeu as atividades presenciais e impossibilitou a realização do festival. Embora seu edital tenha sido elaborado, a edição não foi concretizada e, desde então, o FESTEMC permaneceu descontinuado. Sua ausência deixou uma lacuna na programação cultural e educacional da cidade, especialmente para crianças e jovens que encontravam no festival uma oportunidade de apresentar seus trabalhos, conhecer outros grupos e vivenciar diferentes experiências relacionadas às artes cênicas.

A proposta busca retomar o FESTEMC preservando suas características originais e dando continuidade à numeração histórica, reconhecendo esta nova realização como sua 7ª edição. Essa decisão fortalece a memória do festival e valoriza a contribuição dos grupos teatrais, escolas, educadores, estudantes, agentes culturais e instituições que participaram de sua construção. Não se trata da criação de um novo evento, mas da recuperação e atualização de uma iniciativa que marcou a trajetória cultural de Mogi das Cruzes.

O teatro desenvolvido no ambiente escolar contribui para a criatividade, a comunicação, a expressão corporal e vocal, a leitura, a concentração, o trabalho coletivo, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. A existência de um festival cria uma meta concreta para os processos de criação realizados nas escolas, oficinas e projetos formativos, ao mesmo tempo que promove o encontro e o intercâmbio entre diferentes grupos. Mais do que uma competição, o FESTEMC constitui um espaço de formação, convivência, reconhecimento e estímulo ao surgimento de novos artistas, técnicos, diretores e públicos.

A 7ª edição manterá as apresentações estudantis, a avaliação por uma comissão julgadora especializada, a premiação geral e mirim e a entrega de certificados aos participantes. Ao mesmo tempo, será atualizada com a realização de três oficinas temáticas, bate-papos formativos após os espetáculos, apresentação de uma companhia profissional convidada, registro fotográfico e audiovisual e produção de um vídeo-documentário. Dessa forma, a comissão julgadora também exercerá uma função pedagógica, compartilhando observações, elogios e críticas construtivas com os estudantes, diretores, equipes técnicas e público.

A retomada será orientada ainda pelos princípios da acessibilidade e da inclusão cultural. Todas



as atividades ocorrerão em espaços com acessibilidade arquitetônica, e os espetáculos contarão com intérpretes de Libras e recursos de audiodescrição, incluindo profissional especializado, equipamentos de transmissão e cabine, quando necessária. Assim, a realização da 7ª edição permitirá preservar uma iniciativa historicamente relevante, restabelecer a conexão entre cultura e educação e devolver à comunidade estudantil um espaço de expressão, aprendizagem e reconhecimento, criando condições para que o FSTEMC volte a integrar de maneira continuada o calendário cultural de Mogi das Cruzes.

Objetivos do projeto

OBJETIVO GERAL

Realizar a 7ª edição do FSTEMC, retomando e fortalecendo o teatro estudantil em Mogi das Cruzes por meio de apresentações, formação, intercâmbio, acessibilidade e valorização de crianças e jovens participantes das artes cênicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Retomar o FSTEMC, preservando sua história, identidade e continuidade como 7ª edição do Festival de Teatro Estudantil de Mogi das Cruzes.
- Incentivar a criação, a reativação e o fortalecimento de grupos teatrais em escolas públicas e particulares.
- Proporcionar a estudantes, diretores e equipes técnicas um espaço qualificado para apresentação, intercâmbio e compartilhamento de experiências.
- Realizar uma mostra competitiva, com avaliação de comissão julgadora especializada, premiações gerais e mirins, troféus, menções honrosas e certificados.
- Oferecer três oficinas temáticas para ampliar os conhecimentos artísticos e técnicos dos estudantes, educadores, diretores e integrantes dos grupos.
- Promover bate-papos formativos após as apresentações, aproximando grupos, comissão julgadora e público.
- Possibilitar aos estudantes o contato com uma montagem profissional, por meio da apresentação de um espetáculo convidado.
- Garantir acessibilidade arquitetônica, intérpretes de Libras e recursos de audiodescrição nas ações previstas pelo projeto.
- Contribuir para a formação de público, o protagonismo estudantil e o acesso de crianças e jovens às artes cênicas.
- Registrar e difundir a 7ª edição por meio de fotografias, conteúdos audiovisuais e da produção de um vídeo-documentário sobre a retomada do festival.

Abrangência territorial

O FSTEMC será realizado preferencialmente em espaços culturais públicos de Mogi das Cruzes, a serem definidos posteriormente por meio de diálogo e parceria com a Prefeitura Municipal. Embora esses equipamentos estejam, em sua maioria, localizados na região central, a abrangência do projeto será municipal, regional e interestadual.

O festival buscará mobilizar escolas públicas e particulares de diferentes bairros e distritos de Mogi das Cruzes, além de grupos estudantis do Alto Tietê, de outras cidades do Estado de São Paulo e de outros estados. Dessa forma, os espaços de realização funcionarão como pontos de encontro e intercâmbio entre estudantes, educadores, artistas e públicos de diferentes territórios.

Público alvo

Quantidade esperada: 2000

PÚBLICO DIRETO: O público diretamente atendido será formado por estudantes integrantes dos grupos de teatro participantes do festival, incluindo atores, atrizes e jovens envolvidos nas funções técnicas e de produção dos espetáculos. Também serão contemplados diretores, professores e orientadores responsáveis pelos processos de formação e montagem teatral. Com base nos dados históricos disponibilizados pelos Observatórios da Cultura da Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, as edições anteriores envolveram entre 200 e 350 participantes nos grupos inscritos. Para a 7ª edição, estima-se o atendimento direto de até 350 pessoas, que participarão das apresentações, oficinas, bate-papos e demais atividades formativas.

PÚBLICO INDIRETO: O público indireto será composto pela população em geral, especialmente estudantes, familiares, educadores, comunidades escolares, artistas, profissionais da cultura e pessoas interessadas em teatro. Esse público poderá acompanhar gratuitamente os espetáculos estudantis, a apresentação profissional convidada, os bate-papos e outras ações abertas. Considerando que as edições anteriores registraram público superior a 2 mil pessoas, estima-se alcançar diretamente nas plateias pelo menos 2.000 espectadores, além do público ampliado pelas ações de divulgação, pelos registros audiovisuais e pela disponibilização do vídeo-documentário.

Resultados esperados

Espera-se realizar a 7ª edição do FESTE MC, retomando sua trajetória histórica e restabelecendo o festival como espaço permanente de valorização do teatro estudantil em Mogi das Cruzes. A iniciativa deverá mobilizar escolas públicas e particulares, grupos de diferentes bairros, cidades e estados, atendendo diretamente até 350 estudantes, diretores, educadores e integrantes de equipes técnicas, além de alcançar público presencial estimado em pelo menos 2.000 espectadores.

O projeto deverá incentivar a criação, a reativação e o fortalecimento de grupos teatrais no ambiente escolar, proporcionando aos participantes experiências de apresentação, intercâmbio, formação e reconhecimento. As três oficinas temáticas, os bate-papos após os espetáculos, o contato com a comissão julgadora e a apresentação da companhia profissional convidada deverão ampliar os conhecimentos artísticos e técnicos dos estudantes e contribuir para sua autonomia, criatividade, expressão e atuação coletiva.

Espera-se garantir uma programação inclusiva e acessível, realizada em espaços com acessibilidade arquitetônica e com oferta de intérpretes de Libras e recursos de audiodescrição nos espetáculos. A premiação em 22 categorias, as menções honrosas, os troféus, os prêmios em dinheiro e os certificados deverão reconhecer o envolvimento dos estudantes, diretores e equipes técnicas, valorizando tanto os resultados apresentados quanto os processos de aprendizagem e criação.

Por fim, pretende-se ampliar a formação de público para as artes cênicas, fortalecer a integração entre cultura e educação e reposicionar o FESTE MC no calendário cultural do município. Os registros fotográficos e audiovisuais, disponibilizados aos participantes, e a produção do vídeo-documentário deverão preservar a memória da 7ª edição, ampliar sua difusão e demonstrar os impactos culturais, educacionais e sociais gerados pela retomada do festival.

Produtos culturais



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



1. FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL: Realização da 7ª edição do FESTEMC, reunindo grupos teatrais estudantis de Mogi das Cruzes, região, Estado de São Paulo e outros estados.
2. APRESENTAÇÕES TEATRAIS ESTUDANTIS: Apresentação pública dos espetáculos produzidos pelos grupos selecionados, com participação de estudantes, diretores e equipes técnicas.
3. APRESENTAÇÃO TEATRAL PROFISSIONAL: Apresentação de um espetáculo convidado, realizado por companhia de reconhecida trajetória, como referência artística e técnica aos estudantes.
4. ATIVIDADES FORMATIVAS: Realização de três oficinas temáticas conduzidas por profissionais das artes cênicas, destinadas aos estudantes, diretores, professores e técnicos.
5. BATE-PAPOS FORMATIVOS: Encontros realizados após os espetáculos, reunindo grupos, comissão julgadora e público para troca de experiências e reflexão sobre os processos criativos.
6. MOSTRA COMPETITIVA E AVALIAÇÃO ARTÍSTICA: Avaliação dos espetáculos por comissão julgadora composta por três profissionais qualificados e de reconhecida trajetória nas artes cênicas.
7. CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO: Evento de encerramento com entrega de 22 troféus, premiações em dinheiro, menções honrosas e certificados aos participantes.
8. PROGRAMAÇÃO CULTURAL ACESSÍVEL: Apresentações realizadas em espaços com acessibilidade arquitetônica, com intérpretes de Libras e recursos de audiodescrição.
9. REGISTRO FOTOGRÁFICO: Produção de acervo fotográfico das oficinas, apresentações, bastidores, bate-papos, espetáculo convidado e cerimônia de premiação.
10. REGISTRO AUDIOVISUAL: Captação audiovisual das diferentes etapas do festival, com conteúdos destinados à memória, divulgação e disponibilização aos participantes.
11. VÍDEO-DOCUMENTÁRIO: Produção de obra audiovisual sobre a trajetória e a retomada do FESTEMC, reunindo imagens do evento e depoimentos dos participantes.
12. ACERVO DIGITAL DO FESTIVAL: Organização e disponibilização de fotografias e registros audiovisuais aos grupos participantes, preservando a memória da 7ª edição.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/01/2027 - fim: 30/06/2027

- | | |
|----|--|
| 1 | Captação dos recursos e organização documental para início da execução do projeto. |
| 2 | Contratação da coordenação, produção executiva e demais profissionais responsáveis pela realização. |
| 3 | Contato com a Prefeitura de Mogi das Cruzes para definição, autorização e cessão dos espaços públicos. |
| 4 | Realização de visitas técnicas e levantamento das condições de palco, iluminação, sonorização e acessibilidade. |
| 5 | Elaboração e publicação do regulamento para inscrição e participação dos grupos estudantis. |
| 6 | Mobilização de escolas públicas e particulares de Mogi das Cruzes, região, Estado de São Paulo e outros estados. |
| 7 | Recebimento, análise documental, habilitação e seleção dos grupos e espetáculos participantes. |
| 8 | Contratação da comissão julgadora, oficineiros e companhia profissional convidada. |
| 9 | Definição da programação, dos horários das apresentações, das oficinas e da cerimônia de premiação. |
| 10 | Planejamento técnico e logístico de transporte, recepção, camarins, alimentação, montagem e desmontagem. |
| 11 | Criação da identidade visual e produção das peças gráficas e digitais de divulgação. |
| 12 | Contratação dos serviços de acessibilidade, registro fotográfico e produção audiovisual. |
| 13 | Solicitação antecipada dos textos, roteiros, sinopses e informações técnicas dos espetáculos. |
| 14 | Encaminhamento dos materiais aos intérpretes de Libras e profissionais de audiodescrição para preparação prévia. |



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MARICÁ



PREFEITURA DE
MARICÁ

- 15 Produção dos troféus, certificados, menções honrosas e demais materiais necessários à premiação.

Produção | início: 01/07/2027 - fim: 30/06/2028

- 1 Recepção, credenciamento e orientação dos grupos, estudantes, diretores e equipes técnicas.
- 2 Realização das passagens técnicas e dos ajustes de iluminação, sonorização, cenário e acessibilidade.
- 3 Montagem e desmontagem dos cenários e demais elementos técnicos de cada espetáculo.
- 4 Realização das apresentações teatrais dos grupos estudantis selecionados.
- 5 Atuação da comissão julgadora e aplicação dos critérios técnicos de avaliação.
- 6 Realização dos bate-papos entre grupos, jurados e público após cada apresentação.
- 7 Realização das três oficinas temáticas nas áreas das artes cênicas.
- 8 Realização da apresentação do espetáculo profissional convidado.
- 9 Disponibilização de intérpretes de Libras em todos os espetáculos.
- 10 Oferta de audiodescrição, equipamentos de transmissão e cabine, quando necessária.
- 11 Acompanhamento das condições de acessibilidade arquitetônica, recepção e permanência do público.
- 12 Realização da cobertura fotográfica e da captação audiovisual das atividades.
- 13 Controle de público, participantes, grupos, profissionais e demais indicadores do projeto.
- 14 Realização da cerimônia de encerramento e premiação.
- 15 Entrega dos 22 troféus, premiações em dinheiro, menções honrosas e certificados de participação.

Pós-produção | início: 01/07/2028 - fim: 31/12/2028

- 1 Organização, seleção, tratamento e disponibilização dos registros fotográficos aos participantes.
- 2 Seleção, decupagem e organização do material audiovisual captado.
- 3 Coleta e edição dos depoimentos de estudantes, diretores, educadores, jurados e profissionais envolvidos.
- 4 Roteirização, edição, finalização e disponibilização do vídeo-documentário da 7ª edição.
- 5 Sistematização dos dados de público, participantes, atividades, acessibilidade e alcance de comunicação.
- 6 Produção do relatório técnico de execução e avaliação dos resultados alcançados.
- 7 Organização de notas fiscais, contratos, comprovantes e demais documentos financeiros.
- 8 Elaboração e apresentação da prestação de contas conforme as exigências da Lei de Incentivo Fiscal à Cultura.
- 9 Arquivamento e preservação do acervo documental, fotográfico e audiovisual do FESTEMC.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
MATEUS SARTORI BARBOSA	PROPONENTE	Músico, arquiteto urbanista, turismólogo, gestor cultural e empresário, cursou Gestão Cultural no Centro de Pesquisa e Formação do SESC e é pós-graduado em Gerente



Nome	Função	Currículo
		de Cidades (FAAP) e Cultura: Plano e Ação (USP). Idealizador do Projeto FIOS MÁGICOS, na área de produção executiva e gestão cultural, foi responsável pela implementação de inúmeros projetos culturais tais como: PROJETO QUARTA NOBRE – Mogi das Cruzes – desde 2007 a 2018, realizado no Mogi Shopping Center (Mogi das Cruzes-SP), ofereceu gratuitamente a região, apresentações com alto nível musical; PROJETO DOMINGO D+ – Mogi das Cruzes –2010 a 2018; realizado no Mogi Shopping Center (Mogi das Cruzes-SP), ofereceu gratuitamente a região, apresentações de peças teatrais infantis; PROJETO QUINTAS MUSICAIS – São Paulo – 2011 a 2013; realizado no Raposo Shopping (São Paulo-SP), oferece gratuitamente musicais todas as quintas feiras; PROJETO VILA DE SANTANNA – Mogi das Cruzes-SP – desde 2003, registro da produção musical da cidade de Mogi das Cruzes-SP, disponibilizado para download gratuito; PROJETO TERÇA MAIOR – Suzano-SP – 2008; realizado no ano de 2008 no Suzano Shopping Center (Suzano-SP), ofereceu gratuitamente a região, apresentações com alto nível musical; PRODUÇÃO do Concerto do Maestro João Carlos Martins e 4º de Cordas – Mogi das Cruzes-SP – 2008; PRODUÇÃO do Show Moraes Moreira Sinfônico – Mogi das Cruzes-SP – 2008; PRODUTOR DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE MOGI DAS CRUZES –2007 a 2012; PRODUÇÕES E AGENCIAMENTO CULTURAL PARA EMPRESAS – desde 2003; PROJETO LADO B – Mogi das Cruzes – 2006 e 2008, realizado em casas noturnas de Mogi das Cruzes-SP, o Projeto enfatiza a divulgação e difusão da Música Popular Brasileira alternativa. Como músico, possui 06 CDs lançados e dividiu o palco com grandes nomes da música brasileira, dentre eles: Jorge Vercilo, Jair Rodrigues, Danilo Caymmi, Fabiana Cozza, Guinga, Flávio Venturini, Ivan Lins, Guilherme Arantes e outros. De 2003 a 2015 foi proprietário da E3 PRODUÇÕES: Espetáculos, Eventos e Entretenimento, empresa especializada na produção, gestão e criação de eventos, espetáculos e ações de entretenimento. Desenvolveu e realizou inúmeros projetos com aportes de leis de incentivo fiscais, como por exemplo: Proac ICMS, Rouanet e editais públicos. Possuía dentre suas atividades, a operacionalização de áreas de entretenimentos com equipamentos importados em redes de shoppings.
INSTITUTO CRIARTE	COORDENAÇÃO GERAL	Com duas décadas de atuação, o Instituto Criarte consolidou-se como uma referência na promoção da cultura, da inclusão e do desenvolvimento social. Fundado em 2005, em Mogi das Cruzes (SP), o Instituto realiza e gerencia projetos nas áreas de cultura, esporte, cidadania, meio ambiente e educação, sempre com foco na acessibilidade, na sustentabilidade e no impacto social positivo. Ao longo de sua trajetória, o Criarte já idealizou e executou dezenas de iniciativas que transformaram realidades locais e regionais, como a Mostra MIX Mogi: Diversidade, Cultura e Arte, Fios Mágicos, Dia de Brincar, Bike Cine e CineSolar. As ações da instituição beneficiam milhares de pessoas, gerando oportunidades, ampliando o acesso à arte e fortalecendo a economia criativa. Diversos projetos do Instituto foram realizados por meio de leis de incentivo fiscal, como a Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Cruzes (LIC) e o ProAC ICMS, além de terem sido contemplados em importantes editais de fomento à cultura, entre eles o Profac Mogi das Cruzes e o ProAC Editais do Governo do Estado de São Paulo. Reconhecido como Ponto de Cultura pelo Governo Federal e como Utilidade Pública Municipal (Lei nº 7.671/2021), o Instituto Criarte atua na elaboração, captação e gestão de projetos culturais, sociais e esportivos por meio de leis de incentivo e parcerias públicas e privadas. Com ética, transparência e compromisso social, o Criarte acredita na cultura e no conhecimento como ferramentas essenciais para reduzir desigualdades e construir uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.
LUCAS BEZERRA FURTADO	COORDENADOR DE PRODUÇÃO	Lucas Furtado é artista da cena, professor de Teatro e pesquisador. É graduado em Teatro – Licenciatura pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em Educação, mestrando em Artes e Especialista em Artes pela mesma Universidade. É especialista em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança. Sua trajetória artística teve início em Mogi das Cruzes, nos desfiles em escolas de samba no ano de 2006, como Mestre-Sala Mirim. Posteriormente, ainda no teatro escolar, participou de montagens teatrais desde 2015, atuando em espetáculos como "O Pequeno Príncipe", "As Piratas", "O Mágico de Oz", "Tem Folclore na Floresta", "Um curumim no Sítio do Pica-pau Amarelo", "A Revolta dos Brinquedos" e "Os Saltimbancos". Ainda neste âmbito, adaptou para dramaturgia o



Nome	Função	Currículo
		texto "A caligrafia de Dona Sofia", posteriormente utilizado para uma montagem teatral. Iniciou seus estudos na linguagem da Música no ano de 2016, fazendo aulas de canto, violão e musicalização na Escola de Artes AJPS, pela qual apresentou as obras "Mãe Coragem", "Bravô", "O Rei e o Pássaro", "FRIDA" e, mais tarde, "A Tempestade". Com esta escola, pode receber o 1º Lugar no Festival de Música Mogiana - FEEM, com a interpretação da música "Xi de Pirituba a Santo André", ocasião em que também interpretou "Pra construir sua casa de pano", de Patrícia Mortol, que recebeu a premiação de melhor música autoral. No ano de 2017, no mesmo Festival, recebeu a premiação de 2º lugar, desta vez tocando viola caipira, pela apresentação de Burca, do grupo Clarianas. Em 2018, interpretou a canção "Passadiço", de Libero Campolino, que recebeu o 1º Lugar nas músicas autorais. Com a banda Charanga, lançou o EP "Varal de Canções", em que compôs três das canções integrantes - "Varal de Canções", "Olha só" e "Cor de Inhame" - interpretando as duas primeiras, "Seu tião" e "Poesias do Anoitecer". Na cidade de Pelotas, na UFPel, ampliou sua atuação em diferentes funções das artes cênicas, participando de processos de criação como ator, diretor, iluminador, dançarino e preparador corporal. Entre seus trabalhos estão "medea(i)material" (Diretor), "O pescador de memórias inventadas" (Ator), "Ai palavras" (Ator), "A M'Boitatá" (Concepção e Ator), "O Livro Mágico de Valentina" (Preparação de Elenco), "Sanatório" (Ator), "Ceno Roxa: retratos de um outro olhar" (Assistente de Direção e Dançarino), "Felizes para Sempre" (Ator), "Corpoeticidade" (Diretor, Concepção, Iluminador e Sonoplasta), "Kebrada encantada" (Iluminador), "Os Gigantes da Montanha" (Ator), "Os Monólogos da Vagina" (Iluminador), "Cartas para Camille no Exílio" (Designer de Iluminação), "A Montanha de Livros mais Alta do Mundo" (Ator), "PASSANTES" (Dançarino), "Zoológico a céu aberto" (Ator) e "Feliz 2000" (Ator). Também desenvolve trabalhos relacionados à cenografia, ao figurino, à iluminação e às máscaras teatrais, tendo ministrado oficinas e cursos de Teatro, Máscara, Commedia Dell'Arte, Palhaçaria e outros processos de criação. Sua atuação articula arte, fazer artístico, educação e pesquisa, com interesse em processos de criação, corpo, memória, imaginário e diferentes linguagens artísticas. Integra as pesquisas vinculadas ao GEPIEM/UFPel e ao projeto "TURNO 2: Pesquisa e Criação Artística", voltado à criação em dança com corpos maduros. Em 2025, recebeu os prêmios de Melhor Cenografia e Melhor Maquiagem pelo trabalho "medea(i)material", no Festival Internacional de Teatro Cidade dos Anjos. Esta mesma obra foi aprovada e financiada pelo Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - PNAB, na cidade do Rio Grande (1ºCiclo/2024).

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	O festival promoverá uma campanha de arrecadação voluntária de alimentos não perecíveis, absorventes, produtos de higiene pessoal ou outros itens de necessidade social. A contribuição será incentivada junto ao público, sem constituir condição obrigatória para acesso às atividades gratuitas. Os materiais arrecadados serão destinados a instituições filantrópicas ou assistenciais do município e/ou ao Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Mogi das Cruzes.
SOCIAL	Todas as ações serão realizadas em espaços com acessibilidade arquitetônica e condições adequadas de acesso, circulação e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os espetáculos contarão com intérpretes de Libras e recursos de audiodescrição, incluindo profissional especializado, equipamentos de transmissão e cabine, quando necessária. Os textos e roteiros serão encaminhados antecipadamente aos profissionais de acessibilidade para preparação e melhor compreensão das montagens pelo público.
CULTURAL	Todas as atividades do FESTEMC serão gratuitas, incluindo as apresentações teatrais estudantis, o espetáculo profissional convidado, as oficinas, os bate-papos e a cerimônia de premiação. A gratuidade possibilitará a participação de estudantes, educadores, grupos teatrais e da população em geral, contribuindo para a formação de público e para a democratização do acesso às artes cênicas.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Banners	Instalação nos espaços de apresentações, oficinas e premiação, identificando o FESTEMC, a programação e os patrocinadores.
Faixas	Instalação nos locais autorizados de realização para sinalizar o festival, orientar o público e ampliar a visibilidade do projeto.
Assessoria de Imprensa e Comunicação	Produção e envio de releases, fotos e pautas para jornais, portais, rádios e emissoras de Mogi das Cruzes e região, com divulgação da programação e dos patrocinadores.
Gestão de Mídias Sociais	Publicação de inscrições, programação, oficinas, bastidores e resultados nas redes sociais do projeto, do Instituto Criarte e de parceiros, com aplicação das marcas institucionais.
Meta Ads e Google Ads	Impulsionamento segmentado de conteúdos para estudantes, educadores e público de Mogi das Cruzes e região, ampliando o alcance da programação e das marcas apoiadoras.
Cartazes	Distribuição e afixação em escolas públicas e particulares, equipamentos culturais e pontos parceiros de Mogi das Cruzes, com chamada para inscrições e apresentações.
Folders e programa	Distribuição ao público e aos grupos participantes, com programação, informações dos espetáculos, serviços de acessibilidade e identificação dos patrocinadores.
Camisetas da equipe	Uso pela produção e equipe de apoio durante o festival, facilitando a identificação dos profissionais e a exposição das marcas do projeto.
Certificados	Emissão para atores, diretores, técnicos, oficineiros e demais participantes, com identidade visual do FESTEMC e marcas institucionais.
Troféus	Produção de troféus para as 22 categorias de premiação, com identificação do FESTEMC e aplicação das marcas previstas no plano de divulgação, bem como algumas unidades extras para presentear autoridades.
Backdrops	Instalação de painéis de comunicação nos espaços do festival e da premiação, utilizados como fundo para fotografias, entrevistas e registros institucionais.
Telão	Exibição da identidade visual, marcas e vídeos institucionais nos espaços que disponham de equipamento de projeção, antes, nos intervalos e no encerramento das atividades.
Mídia impressa, televisiva, radiofônica e influenciadores digitais	Articulação com veículos e criadores de conteúdo locais e regionais para divulgar inscrições, programação, entrevistas, cobertura e resultados do festival.
Website do Instituto Criarte	Criação de área específica para inscrições, regulamento, programação, acessibilidade, resultados e conteúdos do FESTEMC, com identificação dos patrocinadores.
Vídeo-documentário	Produção e divulgação de vídeo sobre a retomada e a realização da 7ª edição, com depoimentos, bastidores, apresentações e créditos aos patrocinadores.

Links

Descrição	URL
SITE OFICIAL DO PROPONENTE	https://www.mateussartori.com.br/
SITE DO COORDENADOR GERAL: INSTITUTO CRIARTE	https://www.institutocriarte.org.br/
CURRICULO LATTES: COORDENADOR DE PRODUÇÃO -	http://lattes.cnpq.br/5911634897467459



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE



PREFEITURA DE

Descrição

URL

LUCAS FURTADO